

FIGURINHA REPETIDA NÃO ENCHE ÁLBUM, DIZEM

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v13i24p1-3>

Este número especial traz as entrevistas realizadas por pesquisadores discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo ao longo dos primeiros 10 anos de existência da *Revista Desassossego*. Ideia da Profa. Dra. Monica Simas, editora-chefe juntamente com a Profa. Dra. Paola Poma, esta publicação é uma sinédoque do que vem sendo realizado pelas equipes editoriais ao longo de sua duração, com persistência, acurácia, dedicação e, por que não dizer, com muito amor pela Literatura Portuguesa – seja ela a Literatura ou o próprio Programa ao qual estamos ligados.

Portanto, como se faz ver, este editorial ainda se enquadra nas celebrações e balanços realizados pela nova equipe de editores-responsáveis e vem se juntar à nova identidade visual, agora já consolidada. Rever a história é revivê-la; e ler as entrevistas publicadas em outros contextos (que às vezes parecem tão distantes, quase outra vida) é redescobrir aquilo que já se sabia, mas que estava guardado no canto da memória; é conhecer novos autores, vivos ou recém-falecidos, e novas perspectivas de leitura da Literatura Portuguesa; é reencontrar amigos-pesquisadores que realizaram as entrevistas e trouxeram a nós aquelas palavras; é, por fim, repensar a Literatura Portuguesa em sua totalidade e nas particularidades de cada olhar entrevistado nas entrevistas. Então, para brincar com anexins, a “figurinha repetida não enche álbum” respondemos que “relembrar é viver” – e que vivamos uma vez mais esses momentos de encontro.

Ao organizar os textos, havia duas escolhas óbvias de promover essa organização: a ordem alfabética ou a ordem de publicação, ambas por nós recusadas. Esta, porque o passeio temporal pelas entrevistas já seria possível no índice de números anteriores da revista no *site*; aquela, pela frivolidade

do encadeamento de textos. Assim, optamos por organizar o texto respeitando, primeiramente, a designação literária do entrevistado: poeta/poetisa, narrador/narradora, dramaturgo/dramaturga ou crítico literário/crítica literária. Mas, como há vários autores em cada uma dessas pseudosseções, quando possível, intercalamos autores e autoras – o que, pela facilidade de designação, nos revela um lapso (dos entrevistadores? da equipe editorial? da Literatura Portuguesa?) na ausência de autor@s, figuras autorais de gênero não tão facilmente estabelecido. Inclusive, “ocorreu-me um tema... O tema para um pequeno conto”, como diria Trigorin em *A gaiivota*, de Tchêkhov – no caso, tema para uma próxima chamada, talvez?

Retomando, portanto, ao encontrar uma entrevista, nossa ideia é que, no sumário, os textos vizinhos a ela possam despertar maior interesse no leitor atento e curioso. Igualmente, na primeira página de todas as entrevistas, há um *link* que remete ao sumário do número no qual ela foi inicialmente publicada. Sabendo que quase todas as entrevistas publicadas na *Revista Desassossego* têm algum vínculo temático com o dossiê que saiu à luz no mesmo número, novamente estamos incentivando o leitor atento e curioso a navegar por nossa página e descobrir que, além das entrevistas, os artigos científicos das seções Dossiê e Vária também proporcionarão viagens de descobertas – ou que apenas sirvam para “tirar o pó” de velhos conteúdos anteriormente estudados e hoje abandonados nas esquinas da memória.

Ficamos devendo, e com uma ponta de desapontamento, um olhar especial para a atual seção Outros Desassossegos, cuja arcaica na revista já foi chamada de Poesia, Teatro, Ficção, Prosa e outros nomes menos afeitos às experimentações que ultimamente têm chegado às nossas páginas pelas penas poéticas e pelo escrutínio crítico de nossos colaboradores.

Um último aviso é que mantivemos a ortografia como publicada originalmente. Somos uma revista em cuja língua portuguesa vive a multinacionalidade: de acordo com o Acordo Ortográfico de 1999, que nos unificou na diferença, aceitamos as grafias e estruturas sintáticas portuguesas e africanas – embora por vezes nos soem antinaturais (porque são!). Assim, por receio de incorreremos no erro da homogeneização da língua e por acreditarmos no cuidado que nossos entrevistadores tiveram quando da submissão dos textos, mantivemos suas opções ortográficas.

Queremos, com este memorial em vida da *Desassossego*, render nossos mais sinceros tributos às passadas equipes que conduziram a revista até os dias de hoje e, conjuntamente, instigar as vindouras equipes a manterem-se

firmes no propósito de difusão dos estudos de literatura e cultura portuguesas. Essas equipes levaram a *Desassossego* de uma publicação feita por discentes e para discentes, “à margem” da prometida *Tágides*, com número único, como o próprio Bernardo Soares, um singelo “pseudo-heterônimo” diante os gigantes heterônimos de Pessoa, para o centro da discussão acadêmico-científica na nossa área.

Ana Carolina Frota Costa, Ana Cristina Joaquim, Bruno Anselmi Matangrano, Carla Carvalho Alves, Carlos Rogério Duarte Barreiros, Cláudio Alexandre de Barros Teixeira, Danilo Rodrigues Bueno, Érica Zíngano, Fernanda Maria Romano, Fernanda Suely Muller, Flávio António Fernandes Reis, Joana Souto Guimarães, Juliana de Campos Florentino, Leonardo de Barros Sasaki, Marcelo Lachat, Marcus Vinicius dos Santos Cardoso, Nathalia Macri Nahas, Roberta Almeida Prado de Figueiredo Ferraz, Rogério Caetano de Almeida, Ronaldo Ventura Souza, Tatiana Aparecida Picosque, Virgínia Bazzetti Boechat. Responsáveis por seções ou por números inteiros. Participantes em um único número ou atuantes por anos a fio... A todos vocês e a cada um de vocês, nosso muito obrigado!

Os editores.

Licença: 

Carlos Gontijo Rosa

Pós-doutorando na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, bolsista FAPESP. Doutor egresso do Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo. Contato: carlosgontijo@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-6648-902X>

Rosely de Fátima Silva

Doutoranda em Literatura Portuguesa no Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo.

Contato: roselydefatimasilva@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-0728-2808>

Mônica Muniz de Souza Simas

Professora da Universidade de São Paulo (USP). Livre-Docente na Área de Literatura Portuguesa (2013) pela mesma instituição, coordena o LIA (Laboratório de Interlocuções com a Ásia).

Contato: monicasimas@usp.br

 <https://orcid.org/0000-0002-0705-148X>

Paola Poma

Professora de Literatura Portuguesa na Universidade de São Paulo. Doutora egressa do Programa de Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da Universidade de São Paulo.

Contato: ppoma@usp.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2174-3968>